



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia doze de novembro de dois mil e dezenove, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: Fausto Niquini Ferreira – Presidente, Alessandro Luiz Bonifácio – Vice-Presidente e Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo – Secretário. Senhor Presidente: “peço a colaboração e atenção dos pares para que evitem passar em cima da hora para assinar os pareceres, façam isso com antecedência. Como tem a leitura de muitos pareceres, então fiquem atentos, por favor, para que evitem acontecer esse atraso na reunião. Vamos iniciar até que a pauta fique pronta no xerox”. O Senhor Presidente solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a presença de todos os vereadores. O Senhor Presidente, sob a proteção de Deus e em nome do povo nova-limense, declarou aberta a reunião e, em seguida, convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. Logo após, comunicou que a Ata da Reunião Ordinária do dia cinco de novembro de dois mil e dezenove foi encaminhada aos gabinetes para os vereadores conferirem-na. Colocou-a em discussão, nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou a Ata por oito votos. O Senhor Secretário proferiu leitura das correspondências recebidas: 1) Ofício GABIP nº 085/2019. Nova Lima, 11 de novembro de 2019. Do Prefeito Municipal Vítor Penido de Barros. Ao Gabinete do Presidente da Câmara dos Vereadores. Ref.: Líder de Governo. Informa que designou o



Vereador Alessandro Luiz Bonifácio para ser o Líder de Governo do Poder Executivo Municipal, conferindo os mais amplos direitos na Câmara de Vereadores deste Município, representando, requerendo e promovendo o que for necessário e útil à defesa da municipalidade. 2) Ofício nº 069/2019. Nova Lima, 12 de novembro de 2019. Da Presidente do Sindserp, Érika Fernanda de Souza. Ao Senhor Presidente Assunto: PLs 1880/2019 e 1882/2019 – solicitação faz. Submete ao Senhor Presidente as reivindicações trazidas pelos servidores municipais ao Sindserp, no sentido de requerer especial atenção dos senhores vereadores, quando da apreciação e votação dos projetos supra referidos. PL 1880/2019 – roga à Casa que aproveite a tramitação para promover um amplo debate, envolvendo dos Poderes Executivo, Legislativo e o Sindserp. PL 1882/2019 – pugna o Sindserp para que a Casa, por isonomia, fixe o valor do benefício do vale alimentação em duzentos reais para todos os servidores municipais. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura da proposição que deu entrada na Casa: Projeto de Lei nº 1.885/2019, autoria da Mesa Diretora, que “Altera o anexo IV da Lei nº 2.459, de 08 de setembro de 2014”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura:

- 1) Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 1.761/2019, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Dispõe sobre a proteção do patrimônio histórico-cultural do município de Nova Lima, por meio do tombamento”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto.
- 2) Parecer da Comissão Especial referente ao Veto Integral, do Poder Executivo, ao



Projeto de Lei nº 1.797/2019, autoria do vereador Ederson Sebastião Pinto, que “Estabelece a instalação de alerta de segurança nos ônibus do Transporte Público Municipal e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer pela rejeição do Veto.

3) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.861/2019, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Institui o Dia dos Silicóticos no âmbito do Município de Nova Lima”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais.

4) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.863/2019, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Dá nova denominação à Unidade Básica de Saúde do Bairro Jardim Canadá” – Selma Quintela Amaro. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto.

5) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.866/2019, autoria do vereador José Guedes, que “Disciplina o serviço de Mototáxi no Município de Nova Lima”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais.

6) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.867/2019, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Institui a Feira da Gentileza no Município de Nova Lima e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais.

7) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.868/2019, autoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio, que “Dá denominação à



via pública que menciona, além de dar outras providências” – Alameda Zina Tereza. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. 8) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.871/2019, autoria do vereador Tiago Almeida Tito, que “Dispõe sobre o horário de funcionamento das lojas de conveniências e congêneres que possuem atividade de comércio junto aos postos de combustíveis desta cidade”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. 9) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.873/2019, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Cria o Programa Cívico-Militar no ensino fundamental da rede pública de ensino do Município”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. 10) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.875/2019, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Institui a Semana Municipal de Incentivo à Doação de Órgãos no âmbito do Município de Nova Lima”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. O Senhor Presidente nomeou o vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo como Relator da Comissão de Serviços Públicos Municipais. 11) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.879/2019, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Dá denominação de Afonso Greco à creche localizada no Bairro Balneário Água Limpa”. A



comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. O Senhor Presidente nomeou o vereador Alessandro Luiz Bonifácio como Relator da Comissão de Serviços Públicos Municipais.

12) Parecer Conjunto das Comissões de Legislação e Justiça; Serviços Públicos Municipais; Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 1.880/2019, autoria do Poder Executivo, que “Dispõe sobre o reajuste geral anual dos vencimentos, vantagens patrimoniais e proventos dos servidores públicos municipais, além de dar outras providências”. As comissões emitiram parecer favorável à tramitação do projeto. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, consulte o Plenário, por favor, para colocar em primeira e segunda votação ainda hoje”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Coxinha, vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, esse e todos os outros, não é?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “sim”. Senhor Presidente: “vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos”.

13) Parecer Conjunto das Comissões de Legislação e Justiça; Serviços Públicos Municipais; Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 1.881/2019, autoria do Poder Executivo, que “Revoga a Lei Municipal nº 2.644, de 03/09/2018, institui o benefício do vale refeição aos servidores com jornada inferior a oito horas e que tenham vencimento até R\$ 1.800,00 (um mil e oitocentos reais), além de dar outras providências”. As comissões emitiram parecer favorável à tramitação do projeto. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de



Azevedo: “Presidente, existe emenda, vai ser lida na hora da votação?”. Senhor Presidente: “é. O projeto também irá para primeira e segunda votação hoje”. 14) Parecer Conjunto das Comissões de Legislação e Justiça; Serviços Públicos Municipais; Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 1.882/2019, autoria do Poder Executivo, que “Institui o benefício do vale alimentação a todos os servidores públicos municipais, além de dar outras providências”. As comissões emitiram parecer favorável à tramitação do projeto. 15) Parecer Conjunto das Comissões de Legislação e Justiça; Serviços Públicos Municipais; Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 1.883/2019, autoria do Poder Executivo, que “Estende o benefício do vale refeição exclusivamente para as situações indicadas, além de dar outras providências”. As comissões emitiram parecer favorável à tramitação do projeto. Senhor Presidente: “o projeto também entrará em primeira e segunda votação ainda hoje”. 16) Parecer Conjunto das Comissões de Legislação e Justiça; Serviços Públicos Municipais; Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 1.884/2019, autoria do Poder Executivo, que “Dispõe sobre o reajuste remuneratório dos servidores ocupantes dos cargos públicos efetivos indicados, além de dar outras providências”. As comissões emitiram parecer favorável à tramitação do projeto. Dando continuidade, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 1) Projeto de Lei nº 1.844/2019, autoria do vereador Ederson Sebastião Pinto, que “Institui a Semana de Estudo da Constituição Federal e da Lei Orgânica Municipal no âmbito do Município de Nova Lima. Em segunda e última votação, aprovado por



nove votos e encaminhado à sanção. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. 2) Projeto de Lei nº 1.845/2019, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Institui o Programa Informática para Todos”. Em segunda e última votação, aprovado por nove votos e encaminhado à sanção. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. 3) Projeto de Lei nº 1.846/2019, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Dispõe sobre a inclusão da temática contra a violência às mulheres e meninas no currículo das Escolas Municipais, no âmbito do Município de Nova Lima”. Em primeira votação, aprovado por nove votos. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. 4) Projeto de Lei nº 1.849/2019, autoria do vereador Ederson Sebastião Pinto, que “Institui o Dia do Treinador de Futebol no âmbito do município de Nova Lima, a ser comemorado anualmente no dia 10 de novembro. Em segunda e última votação, aprovado por nove votos e encaminhado à sanção. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio



Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. 5) Projeto de Lei nº 1.854/2019, autoria do vereador Ederson Sebastião Pinto, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade de Pet Shops, Clínicas Veterinárias e estabelecimentos do ramo, no âmbito do Município de Nova Lima, fixarem cartazes que facilitem e incentivem a adoção de animais e dá outras providências”. Em segunda e última votação, aprovado por nove votos e encaminhado à sanção. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. 6) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.855/2019, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Cria o Cadastro Permanente de Profissionais Portadores de Necessidades Especiais, no âmbito do Município de Nova Lima”. Em primeira votação, aprovado por nove votos. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. 7) Projeto de Lei nº 1.864/2019, autoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio, que “Autoriza o estacionamento gratuito de cliente em frente a farmácias e drogarias do município e dá outras providências”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Vou pedir vista desse projeto”. Senhor Presidente: “cedida vista”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, é porque eu pedi vista na reunião passada”. Vereador Wesley de Jesus Silva:



“adiamento”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “adiamento, beleza, está bom”. 8) Projeto de Lei nº 1.872/2019, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Institui o serviço de transporte alternativo de pequenas cargas, no âmbito do Municipal de Nova Lima e dá outras providências”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Eu gostaria que Vossa Excelência consultasse o Plenário quanto à possibilidade de a gente fazer a primeira e a segunda votação nessa sessão”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Wesley de Jesus para que façamos a primeira e a segunda votação ainda hoje, vereadores que concordam permaneçam como estão. A leitura da emenda apresentada pelo vereador Álvaro Azevedo”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a emenda foi repassada para os vereadores?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “está aqui para a gente”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “o senhor quer que lê, tem necessidade de ler ou não?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “não, eu, por mim, não teria. Eu vou só mensurar, gente, que essa emenda apresentada, vereador Álvaro, inclusive, traz outros tipos de serviços, outras categorias que eu acho que deveriam ser ouvidas, inclusive, como nós ouvimos o pessoal do Supermercado BH. Ela desvirtua um pouco o projeto inicial e pode criar alguns problemas na execução do serviço que hoje é feito em frente ao Supermercado BH. Então, eu peço aos demais vereadores que votem contrário a essa emenda, tendo em vista que se ela passar, ela modifica praticamente o projeto na íntegra, ela vai gerar prejuízo na continuidade da execução do transporte para o pessoal do Supermercado BH”. Senhor Presidente: “em discussão a emenda do vereador Álvaro



Azevedo. Vereadores que concordam permaneçam como estão”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “o senhor está votando a emenda?”. Senhor Presidente: “a emenda do vereador Álvaro Azevedo. Vereadores que são favoráveis à emenda permaneçam como estão. Emenda rejeitada”. Vereadores que votaram contra a emenda: Alessandro Luiz Bonifácio, Ederson Sebastião Pinto, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. Vereadores que votaram a favor da emenda: Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Flávio de Almeida e Silvânio Aguiar Silva. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem, só para justificar o meu voto em relação à questão da emenda. É só porque tem na emenda o parágrafo segundo, do artigo primeiro, ele vincula aos motoristas os seus veículos serem regulamentados de acordo com o Conselho Nacional de Trânsito, o Contran. Então, ficaria praticamente impossível para as pessoas que hoje já estão trabalhando regulamentar o seu veículo, atendendo às exigências do Contran. Então, é por isso da minha... Porque senão não faria sentido a legislação que foi proposta que seria para dar pelo menos por um tempo uma segurança jurídica para essas pessoas. Então, em decorrência desse parágrafo segundo que eu me opus porque senão seria uma lei que tornaria impossível aos atuais que hoje estão trabalhando regulamentar o seu veículo. Só deixar claro o motivo da minha...”. Senhor Presidente: “em primeira votação o Projeto de Lei 1.872/2019, em discussão, em votação”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, eu vou me abster da votação por ter apresentado a emenda e, obviamente, ela ter sido rejeitada, eu me abstenho, portanto, da votação”.



Senhor Presidente: “vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos e uma abstenção. Em segunda votação, em discussão. Vereadores favoráveis permaneçam como estão”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “mantenho o meu voto”. Senhor Presidente: “uma abstenção e oito votos favoráveis”. Vereadores que votaram a favor nas duas votações: Alessandro Luiz Bonifácio, Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. Vereador que se absteve nas duas votações: Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Eu acho que esta Casa, hoje, não na sua totalidade, mas na sua maioria, faz uma diferença na vida desses senhores que trabalham no Supermercado BH e que muitas vezes são tratados como irregulares, como pessoas que têm que ficar correndo da polícia. A partir de hoje, a Câmara Municipal de Nova Lima, eu agradeço aqui, nominalmente, os vereadores Flávio, Silvânio, Tiago Tito, Fausto, Coxinha, Kim do Gás, Zé Guedes, Boi, porque foi feita justiça com os senhores, os senhores podem trabalhar tranquilos daqui para a frente”. Vereador José Guedes: “Senhor Presidente. Com referência a este projeto, esta luta vem de anos e anos. O que mais me doía é quando o pretendente que trabalhava para ganhar o seu biscate, ele era multado, a pessoa já ganha tão pouco. A vida toda, o pessoal dos carros pequenos era, posso dizer assim, perseguido, não tinha guarida. Hoje já tem a guarida da lei, pode trabalhar tranquilo. Com eu disse há quinze, vinte dias atrás, as pessoas que ganham salário mínimo têm que correr atrás de um biscate, como viver nesse país, tudo é muito



caro, com um salário mínimo? Essa luta é de outros mandatos, não somente deste. É uma grande vitória. Obrigado”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “pela ordem, Presidente. Eu queria agradecer meus pares que deram oportunidade a essas pessoas que, hoje, vão poder trabalhar tranquilos. Todo mundo sabe, eu também sou entregador de gás, de vez em quando, eu entrego, porque hoje, graças a Deus, eu tenho dois funcionários, que a vida do político tem que correr atrás, procurar os requerimentos, olhar todos os bairros se estão com problema. Então, eu fico muito feliz por ter passado essa lei, vocês podem trabalhar tranquilos, como eu mesmo posso trabalhar tranquilo. Há pouco tempo, um ano atrás, mais ou menos, todo mundo sabe, vários vereadores até me deram muito apoio, o motoqueiro saía com o gás, infelizmente, a polícia estava fazendo o seu trabalho, estava prendendo as motos e estava multando. Eu mesmo tomei duas multas na minha moto, graças a Deus, paguei a multa, como o Carlinhos e outros depósitos de gás. Hoje, graças a Deus, através do Comandante Tenente Coronel Washington, liberou para a gente trabalhar. Hoje é o Comandante Robson, também está fazendo um bom trabalho na cidade de Nova Lima. Então, hoje, graças a Deus, vocês podem ir para as suas casas, pôr a cabeça no travesseiro e falar, vocês são vitoriosos, foram vocês, não fomos nós, vocês têm que trabalhar para sustentar os seus filhos. Obrigado a todos vocês, que Deus ilumine cada dia mais e mais. As pessoas que têm consciência pegam vocês. A minha mãe mesmo, direto, vai com um de vocês lá em casa. Eu falo: ‘mãe, não vem de taxi, se você ver o meu amigo na porta do BH, se não tiver o taxi, chama eles, que eles trabalham muito, como os caras taxistas também’. Tem



que dar oportunidade para todo mundo trabalhar. Então, eu fico muito satisfeito, hoje foi uma vitória suas, vocês vão poder trabalhar tranquilamente, sem ninguém perturbar vocês porque hoje vocês estão dentro da lei. A lei hoje é para todos, vocês estão dentro da lei. Obrigado, Presidente”. Senhor Presidente: “encaminho o Projeto de Lei 1.872/2019 à sanção”. 9) Projeto de Lei nº 1.880/2019, autoria do Poder Executivo, que “Dispõe sobre o reajuste geral anual dos vencimentos, vantagens patrimoniais e proventos dos servidores públicos municipais, além de dar outras providências”. Senhor Presidente: “o 1.880 não tem emenda, não é? Por deliberação plenária, coloco em votação o Projeto de Lei 1.880/2019. Em primeira votação. Em discussão, vereadores que concordam permaneçam como estão”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente. Só desculpa ao público que está aqui presente, porque eu não desejei boa noite e ao público que nos assiste pela TV Banqueta. É só para deixar claro, esse projeto de lei é o 1.880, que fala do reajuste inflacionário, do IPCA, não é isso? É esse? Eu queria que o senhor fizesse a gentileza, Senhor Presidente, de o projeto 1.880, do projeto 1.881, do projeto 1.882, do projeto 1.883 e o 1.884, todos eles versam em relação à questão salarial, à questão do vale refeição e eu queria que o senhor fizesse a votação de forma nominal desses projetos, por gentileza”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente, eu gostaria que o senhor colocasse para o Plenário se ele vai aceitar nominal”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Tiago Tito”. Vereador José Geraldo Guedes: “eu não concordo”. Senhor Presidente: “vereadores que concordam permaneçam como estão, que a votação seja nominal”.



Vereadores que votaram a favor da votação nominal: Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito. Vereadores que votaram contra a votação nominal: Alessandro Luiz Bonifácio, Ederson Sebastião Pinto, José Carlos de Oliveira, José Guedes e Wesley de Jesus Silva. Senhor Presidente: “empate, eu desempato, vai ser nominal. Por deliberação plenária, coloco em votação o Projeto de Lei nº 1.880/2019. Em primeira votação, em discussão”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “qual é esse projeto, Presidente?”. Senhor Presidente: “projeto 1.880/2019. Vou começar com o Soldado Flávio. Voto do Soldado Flávio”. Vereador Flávio de Almeida: “a favor”. Senhor Presidente: “voto do vereador Silvânio Aguiar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “vou votar a favor do projeto, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “voto do vereador Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, voto a favor do projeto, mas o justo não seria criar essa divisão que novamente foi criada dentro do serviço público municipal. O justo seria ter um valor de reajuste acima da inflação para todos. Mas, na altura do campeonato, a gente tem que entender que o que prevalece aqui é o voto. Então, para não atrapalhar, para que as pessoas que não foram contempladas com o reajuste acima da inflação e não tenham nenhum reajuste, nem que seja o inflacionário, eu voto favorável, mas deixando claro o meu posicionamento aqui, que justiça social não é você dar para um ou dar para outro não, é você dar para todos. Então, é a minha colocação”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, seu voto”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, seguindo o raciocínio do vereador Tiago Tito e



baseado no índice apresentado pelo prefeito, de reajuste do salário, foi utilizado o índice do IPCA dos últimos doze meses, mas o último acordo coletivo assinado entre os servidores, o sindicato e a prefeitura foi feito em abril de 2014, mais precisamente no dia dezesseis de abril de 2014. O correto seria reajustar, pelo mesmo índice do prefeito, os últimos sessenta meses, ou seja, cinco anos. O índice daria 33,21% (trinta e três vírgula vinte e um por cento), mas a gente sabe que os trinta e três vírgula vinte e um por cento a prefeitura não vai conceder. E por ter apresentado emenda ao projeto 1.884 que impacta um pouco nesse projeto, meu voto nele é favorável, mas no 1.884 nós vamos apresentar emenda”. Senhor Presidente: “Presidente, qual o seu voto? Favorável ao projeto. Vereador Coxinha, qual o seu voto?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente. Que dia eu votei aqui contra os funcionários se eu sou um aposentado da prefeitura? Ah, o que? Eu jamais votei os funcionários. Eu estaria votando contra mim. Eu sou aposentado estatutário. Gente, silêncio, por favor”. Senhor Presidente: “gente, silêncio, por favor”. Vereador José Geraldo Guedes: “a gente, família pobre, doze irmãos, tenho meus irmãos que trabalham na prefeitura, concursados, entraram pela porta da frente, já estão até aposentando. Jamais eu poderia votar contra os funcionários que são a razão de Nova Lima. Sem os funcionários, a cidade não anda. Obrigado”. Senhor Presidente: “vereador Boi, qual o voto do senhor?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “sou favorável ao projeto”. Senhor Presidente:



“vereador Wesley de Jesus, voto do senhor”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “favorável ao projeto”. Senhor Presidente: “com dez votos favoráveis, o projeto foi aprovado em primeiro turno. Por deliberação plenária, coloco em votação o Projeto 1.880/2019 em segunda e última votação. Em discussão, em votação. Algum vereador vai mudar o voto? Então, aprovado por dez votos. Encaminho o Projeto 1.880/2019 à sanção”. Vereadores que votaram a favor nas duas votações: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. 10) Projeto de Lei nº 1.881/2019, autoria do Poder Executivo, que “Revoga a Lei Municipal nº 2.644, de 03/09/2018, institui o benefício do vale refeição aos servidores com jornada inferior a oito horas e que tenham vencimento até R\$ 1.800,00 (um mil e oitocentos reais), além de dar outras providências”. Senhor Presidente: “o Projeto 1.881 possui emenda?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “o 1.881 tem emenda, Presidente”. Senhor Presidente: “leitura da emenda. Quantas emendas?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “uma emenda”. Senhor Presidente: “leitura da emenda ao Projeto 1.881”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “eu quero só pegar o original aqui, Presidente. ‘Art. 1º. Fica alterada a redação dos artigos 1º e 2º do Projeto de Lei nº 1.881/2019 nos seguintes termos: Art. 1º. Fica instituído o benefício do vale refeição no valor de doze reais para os servidores com jornada diária inferior a oito horas. Paragrafo único. Anualmente, os valores constantes no caput deste artigo



serão reajustados na mesma data e de acordo com mesmo índice utilizado para a revisão geral anual de que trata o art. 37, X, da Constituição Federal de 1988. Art. 2º. A concessão do vale refeição instituído nesta lei dar-se-á nos moldes da Lei Municipal 2.590, de 01/08/2017 e alterações. Em 11 de novembro. Assinaram os vereadores Álvaro Azevedo, Flávio de Almeida, Tiago Tito, Silvânio Aguiar e Fausto Niquini'. Para traduzir, Presidente, o projeto em sua originalidade apresenta, hoje o ticket é de dez reais para os servidores que recebem até mil e quinhentos reais. O projeto de lei apresenta alteração para o ticket que é de dez passar para doze reais e, ao invés de mil e quinhentos, os servidores que recebem até mil e oitocentos reais e aqueles que trabalham menos de oito horas. Esse é o projeto apresentado. E aqui ele fala, em seu artigo segundo, que a concessão vai ser através dessa lei, podendo ainda o Chefe do Poder Executivo editar decreto regulamentador. Qual é a nossa emenda? Ao invés de o ticket para aqueles servidores que ganham mil e oitocentos reais, é para todo mundo que trabalha menos de oito horas. Então, é igual para todo mundo e ao invés de permitir ao prefeito que emita decreto, a gente está tirando essa possibilidade de o prefeito emitir decreto para alterar alguma questão e ter que seguir só essa lei. Então, a emenda é essa, Presidente". Senhor presidente: "em discussão a emenda do vereador Álvaro Azevedo. Em votação, vereadores que concordam com a emenda do vereador Álvaro Azevedo". Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: "é votação nominal". Vereador Tiago Almeida Tito: "é nominal". Senhor Presidente: "votação nominal. Vereador Soldado Flávio". Vereador Flávio de Almeida: "sempre a favor do servidor". Senhor



Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, qual o voto do senhor?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “a favor da nossa emenda, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, seguindo a minha coerência em relação ao que eu votei aqui, foi discutido em relação ao ticket também, que é o vale refeição dos professores que têm dois vínculos dentro do município, que essa Casa aqui, através de um projeto do vereador Álvaro Azevedo, aprovou, o prefeito vetou e nós quebramos o veto, infelizmente eles ainda não recebem, apesar de ser lei, porque o prefeito ajuizou a ação contrária a essa lei. Então, seguindo essa lógica, é claro que eu vou votar favorável a essa questão do ticket de doze reais para quem trabalha até oito horas, sem limite, sem teto, para todos os servidores. Chega de divisão”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, voto do senhor”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “obviamente favorável para que não se criem castas de servidores, distinções de servidores na prefeitura. Nós estamos aqui, inclusive, tentando corrigir um erro do prefeito, quando ele afirmou que conversaria com os servidores, não fez e agora a gente está tendo essa oportunidade aqui de, olho no olho, conversar com vocês e votar em favor de vocês”. Senhor Presidente: “voto do Presidente, favorável à nossa emenda”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “contra a emenda, Presidente”. Senhor Presidente: “como?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “contra a emenda”. Senhor Presidente: “vereador Coxinha, contra a emenda. Vereador Kim do Gás”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “contra a emenda, Presidente”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes”. Vereador José Geraldo



Guedes: “contra a emenda”. Senhor Presidente: “vereador Boi”. Vereador José Carlos de Oliveira: “sou contra a emenda”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “contra a emenda, Presidente”. Senhor Presidente: “infelizmente, precisava de seis votos para a emenda ser aprovada, cinco a cinco, a emenda foi rejeitada”. Vereadores que votaram a favor da emenda: Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito. Vereadores que votaram contra a emenda: Alessandro Luiz Bonifácio, Ederson Sebastião Pinto, José Carlos de Oliveira, José Guedes e Wesley de Jesus Silva. Senhor Presidente: “por deliberação plenária, coloco em votação o Projeto de Lei 1.881/2019. Em primeira votação, vereador Soldado Flávio. Projeto de Lei nº 1.881, sem a emenda, a emenda foi rejeitada”. Vereador Flávio de Almeida: “bom, Senhor Presidente, depois de, mais uma vez, a gente assistir essa vergonha que é essa Casa, quando se trata do servidor, mais uma vez o prejuízo é imensurável. E a gente sente outra dor, a gente, enquanto servidor público, a gente sabe o peso que é, porque a gente passa em um concurso, a gente faz uma prova e a gente bate de frente com isso, a gente estuda para uma prova, a gente luta para isso. Então, a mesma dificuldade que o servidor público enfrenta, a gente enfrenta no Estado, com esse desgoverno, com esse governo voltado sempre para os interesses próprios e, infelizmente, nesse país a gente vê os políticos sempre voltados também para o seu umbigo, para o seu interesse próprio. Nesse sentido, não sobra outro senão a gente votar do jeito que ficou”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, o voto do senhor”. Vereador Silvânio Aguiar



Silva: “Senhor Presidente, voto a favor do projeto. Também penso que com uma perda muito grande para o funcionalismo, mas voto a favor do projeto”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, o voto do senhor”. Vereador Tiago Almeida Tito: “voto a favor”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, o voto do senhor”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor”. Senhor Presidente: “voto do Presidente, a favor. Vereador Coxinha”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “a favor, Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “a favor, Presidente”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes”. Vereador José Geraldo Guedes: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Boi”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “favorável ao projeto”. Senhor Presidente: “aprovado o projeto por dez votos. Por deliberação plenária coloco em segunda votação o Projeto de Lei nº 1.881/2019. Algum vereador vai mudar o voto? Projeto 1.881/2019 aprovado por dez votos. Encaminho o Projeto de Lei 1.881/2019 à sanção”. Vereadores que votaram a favor nas duas votações: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. 11) Projeto de Lei nº 1.882/2019, autoria do Poder Executivo, que “Institui o benefício do vale alimentação a todos os servidores públicos municipais, além de dar outras providências”. Senhor Presidente: “o Projeto 1.882 tem emenda?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “tem”. Senhor Presidente: “leitura



da emenda, por favor”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “dá até desânimo, Presidente. O senhor me perdoa falar, mas dá até desânimo. ‘Projeto 1.882. Art. 1º. Fica alterada a redação dos artigos 1º e 5º do Projeto de Lei nº 1.882/2019 nos seguintes termos: Art. 1º. Fica instituído, a título de auxílio financeiro, o benefício do vale alimentação a todos os servidores públicos do Poder Executivo Municipal, no valor de cento e oitenta reais mensais. Paragrafo único. Anualmente, os valores constantes no caput deste artigo serão reajustados na mesma data e de acordo com o mesmo índice utilizado para a revisão geral anual de que trata o art. 37, X, da Constituição Federal de 1988. Art. 5º. A concessão do vale alimentação dar-se-á na forma desta lei. Em onze de novembro’. Também assinaram os vereadores Álvaro Azevedo, Flávio de Almeida, Silvânio Silva, Tiago Tito e Fausto Niquini. Posso também traduzir?”. Senhor Presidente: “pode ler, por favor”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “porque o projeto apresentado pelo Executivo trazia aqui o seguinte: para os servidores que recebem até mil e oitocentos reais, concede vale alimentação no valor de cento e oitenta reais. Para os servidores que recebem de mil e oitocentos reais a três mil reais, recebem um vale alimentação de cento e cinquenta reais e os servidores que recebem acima de três mil, vão receber um vale alimentação de cem reais. A gente está alterando para que todos recebam os cento e oitenta reais de forma igual. Porque esse vale alimentação, na verdade, vem para substituir a cesta básica. Quando vocês recebiam a cesta básica não existia diferença nas cestas básicas para os servidores. Então, a ideia é que seja um vale alimentação igual para todo mundo. Mais uma vez igual para não



diferenciar nenhum servidor”. Vereador Tiago Almeida Tito: “o senhor me dá um aparte, senhor vereador?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “à vontade”. Vereador Tiago Almeida Tito: “é só para exemplificar na parte mais popular, o preço de cinco quilos de arroz para qualquer servidor que entrar no supermercado é o mesmo. Então, não faz sentido escalonar, porque o preço da cesta básica vai ser para branco, negro, rico, pobre, amarelo, azul, vai ser o mesmo valor, não faz sentido escalonar. Parabéns pela emenda”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “deixe-me tentar fazer um apelo aqui, talvez desesperado, mas aos vereadores, avaliem com carinho essa proposta, ela é justa, ela vale a pena. Eu acho que é para colocar todo mundo em uma mesma prateleira, em uma igualdade. Não tem servidor diferente que pode... O vereador Tiago foi muito feliz, um servidor vai comprar um pacote de cinco quilos e o outro vai ter que comprar um quilo só de arroz. Então, eu acho que ela é justa, gente, não tem aqui ninguém fazendo nada além da justiça para o servidor. Eu peço encarecidamente, se os vereadores puderem, que votem conosco essa emenda”. Senhor Presidente: “em discussão a emenda dos vereadores Álvaro Azevedo, Fausto Niquini, Tiago Tito, Silvânio Aguiar, Soldado Flávio”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, a votação é individual, é nominal”. Senhor Presidente: “tudo individual. Voto da emenda, vereador Soldado Flávio”. Vereador Flávio de Almeida: “bom, Presidente, eu acho que o meu voto, o senhor até podia já computar, porque é sempre a favor do servidor. Eu acho que cada um dos senhores verão realmente o que é desigualdade quando abrir as urnas e vocês sentirem que foram derrotados. Aí, Senhor



Presidente, chega o momento do homem público voltar a ser o homem normal, pai de família e ter que entrar dentro do supermercado e ver o preço da carne, ver o preço da verdura, do legume. Aí vai olhar para trás e vai ser muito tarde. Eu não vou pedir para todos os vereadores não, mas pelo menos aqueles que são servidores públicos votarem junto na emenda, só para aqueles que são servidores públicos. Obrigado”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, o voto do senhor”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “voto a favor da emenda, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “a favor da emenda”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor da emenda e da justiça em favor do servidor”. Senhor Presidente: “Presidente da Casa, voto do senhor: pelo servidor, a favor da emenda. Vereador Tiago Tito”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “contra a emenda”. Senhor Presidente: “desculpa, eu troquei o nome aqui”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, se você me desse a honra de votar duas vezes, pelo menos essa vez”. Senhor Presidente: “vereador Coxinha, voto do senhor. Vote, porque eu chamei o Tiago Tito. Qual o voto do senhor?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “contrário”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “contra a emenda”. Senhor Presidente: “atenção, por favor. Vereador José Guedes”. Vereador José Geraldo Guedes: “contra a emenda. Senhor Presidente, que bagunça”. Senhor Presidente: “vereador Boi”. Vereador José Carlos de Oliveira: “contra a emenda”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “Presidente,



tem uma dessas emendas que estão apresentando aqui, que eu vou até apresentar, que eu sou favorável, já até falei com o Tiago Tito, que é a do professor, mas com uma emenda, eu vou acrescentar um texto a ela. Mas eu vou explicar aqui uma coisa: esses projetos são de iniciativa do prefeito. Qualquer alteração orçamentária em um projeto que nós não estivermos apresentando a fonte de renda, o prefeito vai vetar. Nós temos cinco sessões para terminar a Casa. Ou o projeto é votado assim ou ninguém vai ganhar nada. Então, eu voto contra a emenda”. Senhor Presidente: “cinco a cinco. Atenção, por favor”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, talvez eu traga algum tipo de conforto para os vereadores, mas o anexo do Projeto 1.880 estima a receita do exercício de 2019 em seiscentos e setenta e seis milhões, oitocentos e noventa e sete mil, duzentos e sessenta e cinco reais e noventa e seis centavos, o que representa quarenta vírgula vinte e sete por cento dos gastos da prefeitura com o servidor, está longe de a gente chegar ao teto, está longe de a gente chegar ao limite prudencial. Dinheiro tem para pagar sim, viu, Presidente? E muito”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente. Vereador Álvaro, eu acho que é interessante, quem tem memória boa dar uma analisada na expectativa de receita de quando votou em 2017, olha a estimativa de receita que naquela época era uma e hoje como ela aumentou, como que as coisas melhoraram em dois anos”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “e para o servidor só piorou, não é, vereador? Melhorou para o caixa da prefeitura, mas para o servidor só piorou”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “sim, lógico, é o que eu quero dizer”. Senhor Presidente: “por cinco votos a cinco,



infelizmente precisava de seis votos, a emenda foi rejeitada. Vereadores que votaram a favor da emenda: Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito. Vereadores que votaram contra a emenda: Alessandro Luiz Bonifácio, Ederson Sebastião Pinto, José Carlos de Oliveira, José Guedes e Wesley de Jesus Silva. Senhor Presidente: “por deliberação plenária, coloco em primeira votação o Projeto de Lei 1.882/2019, sem a emenda. Em votação, Soldado Flávio”. Vereador Flávio de Almeida: “a favor do pouco, para sobrar mais para os vereadores. Um absurdo”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “voto a favor do projeto”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor”. Senhor Presidente: “Presidente da Casa: voto a favor do projeto. Vereador Coxinha”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “a favor do projeto”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “a favor do projeto”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente, há um mês atrás, eu solicitei nessa Câmara que convocasse a presidente do sindicato para que ela viesse aqui para dar explicações sobre a cesta básica e me parece que ela foi convocada para essa reunião e ela não compareceu. São quatro mil e quatrocentos reais que... Senhor Presidente, gostaria que o senhor pedisse silêncio”. Senhor Presidente: “gente, atenção, por favor. Com a palavra o vereador José Guedes”. Vereador José Geraldo Guedes: “que ela viesse aqui dar uma explicação, porque a



prefeitura dá à gente uma explicação. E pelo o que eu estou sabendo, nós perdemos o prazo, que o sindicato está querendo que a prefeitura pague uma multa de quinhentos reais por dia. Então, eu queria saber o motivo que ela não compareceu a essa Casa. Ela foi convocada. Ela foi convocada pelo senhor, na última reunião. Eu até desisti, porque eu tinha três semanas, eu desisti, o senhor convocou nessa Mesa. Vocês estão sendo enganados o tempo todo. Vocês estão prestes a perder os quatro mil e quatrocentos, falou?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente. Vereador, eu não...”. Vereador José Geraldo Guedes: “vou votar primeiro, o meu voto é favorável”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, só para não fugir. Eu não tenho competência para convocar ninguém não, vereador. Eu falei que gostaria que ela fosse convidada. Agora, a Presidência da Casa é quem faz, de ofício. Então, assim, e mesmo que ela estivesse aqui, ela não vota”. Vereador José Geraldo Guedes: “não é isso não, Senhor Presidente”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “pois é. Ela será convidada, ela virá”. Vereador José Geraldo Guedes: “a minha solicitação é para ela vir aqui dar explicação de como a prefeitura vai pagar uma multa de quinhentos reais. Então, o senhor a convocou sim, o senhor pediu sim. Até que eu tinha desistido e o senhor falou, o senhor falou. O senhor tem que sustentar, o senhor falou”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “eu falei, mas eu não convoco, quem convoca é a Presidência”. Vereador José Geraldo Guedes: “mas não convoca, não convoca sabe por quê? Porque não tem interesse”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “uai, aí está falando que o Presidente não tem interesse”. Vereador José Geraldo



Guedes: “tem um mês que eu estou pedindo isso aqui. Obrigado. Meu voto é a favor”.

Senhor Presidente: “voto do vereador Boi”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”.

Senhor Presidente: “voto do vereador Wesley de Jesus”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “favorável”. Senhor Presidente: “dez votos favoráveis. Por deliberação plenária, coloco em segunda e última votação o Projeto de Lei 1.882/2019. Algum vereador vai mudar o voto? Por dez votos foi aprovado o projeto. Encaminho o Projeto nº 1.882/2019 à sanção”. Vereadores que votaram a favor nas duas votações: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. 12) Projeto de Lei nº 1.883/2019, autoria do Poder Executivo, que “Estende o benefício do vale refeição exclusivamente para as situações indicadas, além de dar outras providências”. Senhor Presidente: “por deliberação coloco em votação o Projeto de Lei 1.883/2019. Em primeira votação, em discussão, vereadores que concordam permaneçam como estão”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, é votação normal”. Senhor Presidente: “vereador soldado Flávio, o voto do senhor”. Vereador Flávio de Almeida: “a favor do servidor”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “a favor, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “a favor, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador, Presidente da Casa: favorável.



Vereador Coxinha”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “favorável, Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes”. Vereador José Guedes: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Boi”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “deixe-me só entender, esse projeto é o?”. Senhor Presidente: “1.883, não tem emenda”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “favorável”. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. 13) Projeto de Lei nº 1.884/2019, autoria do Poder Executivo, que “Dispõe sobre o reajuste remuneratório dos servidores ocupantes dos cargos públicos efetivos indicados, além de dar outras providências”. Senhor Presidente: “o 1.884 tem emenda, não é? Solicito ao Senhor Secretário a leitura da emenda ao Projeto 1.884/2019”. Senhor Secretário: “Altera dispositivos do Projeto de Lei Municipal 1.884/2019 e dá outras providências. Art. 1º. Fica acrescido o inciso XVI ao artigo 1º do Projeto de Lei nº 1.884/2019, o qual passará a vigorar com a seguinte redação: XVI. 10% (dez por cento) aos professores da educação básica (ensino infantil e fundamental) e aos demais professores da rede pública municipal. Em 06 de novembro. Assinaram os vereadores Tiago Tito, Flávio de Almeida, Silvânio Aguiar, Álvaro Azevedo e Fausto Niquini Ferreira. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem. Acho que todo mundo aqui já sabe, mais ou menos, como deve ficar o



placar, a não ser que o vereador Wesley realmente vote nesse projeto, mas eu queria pedir aqui uma sensibilização aos vereadores. Eu costumo falar aqui, eu não sei se as pessoas já ouviram, mas que essa vida é uma roda gigante, ela dá uma grande oportunidade para gente, de a gente girar e muitas das vezes chegar ao mesmo lugar, mas com as pessoas em posição diferente. Há três anos teve um vereador, eu quero sensibilizá-lo para não colocá-lo contra a parede, mas que ele saiba que é pelo meu respeito que eu tenho a ele, ainda confio que ele possa dar esse voto, mas o vereador Coxinha nominou cada vereador aqui, pedindo cada um para votar contrário à reforma administrativa. Eu não esqueci disso, eu falei isso com ele, que ele estava realmente querendo nos colocar contra a parede e não é essa a minha intenção, senhor vereador, mas eu queria que você pensasse também na sua esposa que é servidora, professora. Eu queria só colocar muito claro em relação a isso, eu, o vereador Wesley, eu não sei falar os demais, mas acho que vereador Coxinha também, sempre estudamos em escola pública, vereador Silvânio também, vereador Flávio também, a única chance que eu tive de estudar, fazer o Sebrae, foi porque tinha bolsa, porque senão eu estaria até então no ensino médio, fazendo escola pública. Não é justo numa gama de categorias, aqueles que formam todas as outras carreiras fiquem de fora, aqueles que educam os filhos de muitos que estão aqui, não tenho a honra de ter filho ainda, mas quando tê-lo, a gente sabe pela qualidade do ensino que é feito, não por um governo, mas sim por vocês que mantêm a qualidade em alto nível. E também por essa gama de professores que ainda não receberam o piso básico da educação, é que eu propus essa emenda; não vai chegar



ao piso, gente. E também não quis fazer de forma nenhuma, nenhum tipo de populismo, eu poderia ter colocado vinte por cento, eu coloquei dez por cento por uma questão até orçamentária, mas que é justo vocês serem atingidos com essa emenda. Então, eu queria pedir a sensibilização, tem vereadores que tem parentes professoras, lembrar disso, educação que vai trazer qualidade para nossa cidade, educação que vai trazer qualidade para dentro dessa Casa, então pedir a sensibilização. Vereador Wesley, é claro que se você votar com a gente nessa emenda, eu vou ficar muito agradecido e eu sei por que, que a sua origem foi toda na escola do Galo e você esteve estudando lá. Então, eu queria pedir a sensibilização de vocês para que a gente votasse, pelo menos, essa emenda, é só uma inclusão dos professores, apenas essa emenda. Muito obrigado, Senhor Presidente”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, eu fui citado. Foi muito bem lembrado, vereador Tiago Tito, porque eu estou aqui hoje e vou votar contra a emenda, sabe por quê? Porque eu não cortei nada de servidor nenhum. Eu tenho o direito de falar: eu, o vereador soldado Flávio, Álvaro e José Guedes, não votei nada contra o servidor, eu não tirei corte. Agora, vossa excelência, porque não tem cargo no Executivo, está a favor do servidor, porque se tivesse cargo lá, estava contra o servidor, igual foi da primeira. Na primeira eu não fiz corte nenhum e agora vou passar para vocês uma coisa, pessoal, não é porque eu sou líder do governo, eu tenho uma professora em casa que trabalha, não e porque eu sou líder do governo. Se o município... Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “pessoal, coopera, por favor”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “ se o município tivesse condições de dar os dez



por cento para os professores, nós... Presidente”. Senhor Presidente: “pessoal, vamos cooperar, por favor, para a reunião terminar tranquila, caminhar tranquila”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, eu fui citado. Senhor vereador, você sabe o respeito, você pode achar que eu não tenho, mas e só para o senhor lembrar que o senhor fez isso há três anos atrás comigo, é só para você não esquecer que o mundo dá volta. Mas, além do projeto, eu apresentei o estudo de impacto, então o impacto está aqui, em relação aos dados oficiais que o Executivo mandou para cá, o impacto está em anexo. Na hora que você vê o percentual de aplicação com a emenda, fica distante inclusive do limite que é cinquenta e um por cento. Então, recurso tem projetado pelo próprio Executivo, encaminhado para essa Casa, nós só incluímos a emenda dos professores, fizemos a análise de impacto e anexamos o impacto, ele não supera a lei de responsabilidade fiscal, por isso que eu fiz somente essa emenda. Por isso que eu estou pedindo a ajuda de vocês porque essa não vai atingir em nada acima da lei de responsabilidade fiscal. Só isso. Muito obrigado, Senhor Presidente”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Vereador Tiago Tito, eu tenho uma emenda, eu espero que o Presidente me permita colocá-la, tendo em vista que eu não faço parte das comissões, dos pareceres, verbalmente, quando finalizar todas as emendas escritas, que é uma emenda que aumenta em quinze por cento os salários dos professores da rede pública de ensino. E vou falar com vocês uma coisa, professores, vou dizer uma coisa para vocês, vocês têm que saber, vocês têm que começar a não serem usados mais. Eu vou falar para vocês, gente, eu estou propondo uma emenda de quinze por cento aqui,



vocês me deixem falar, por favor, deixe-me explicar: tem muita coisa que é circo. O prefeito, quando ele manda um projeto de lei para cá, cabe somente ao prefeito tratar de lei orçamentária, artigo oitenta e sete da Lei Orgânica. A emenda que eu vou apresentar, eu não estou apresentando para fazer auê para vocês, para receber pau, eu vou mostrar de onde nós vamos tirar. Então aqui não é para enganar, eu não vou fazer algo para enganar. E vou dizer mais: a minha emenda aumenta em quinze por cento o salário dos professores, que dá em média setecentos reais, mas nós podemos fazer história na cidade de Nova Lima, talvez no país, porque se nós abirmos mão do nosso orçamento, aí nós podemos dar para quem a gente quiser porque é nosso. A Câmara Municipal tem vinte e cinco milhões por ano, se nós tirarmos quatro milhões nosso e eu faço simples, é pegar os quarenta cargos de doze mil e trezentos e reduzir para sete, é reduzir a verba do gabinete nossa, de nove e novecentos para cinco. Eu tenho certeza e eu demonstrei aqui, veja só, eu demonstrei na minha emenda, só da redução dos quarenta cargos de doze e trezentos para sete, continua sete que ainda é um bom salário, vai se economizar dois milhões, duzentos e doze, só na verba de gabinete vai economizar quinhentos e oitenta e oito, ou seja, o prefeito não pode vetar esse projeto porque nós estamos abrindo mão de receita que é nossa, é dessa Casa, aí nós podemos abrir mão. Agora, falar que nós vamos aumentar aleatório, como tem falado aqui do Executivo, gente, isso é inconstitucional, o prefeito vai vetar e, se esse projeto não passar, as outras categorias que estão aqui vão ficar sem, mas se a gente falar: 'nós vamos tirar daqui', aí o prefeito não pode vetar e aí vocês estão comigo. Eu vou votar contra a emenda, Tiago, por que eu tenho essa de



quinze por cento, que é superior a sua. E eu espero que os vereadores votem nessa emenda porque aqui fala quinze por cento aos professores da rede pública, direcionando, parágrafo único, o recurso para pagamento das verbas salariais previstas no inciso dezessete desse artigo serão deduzidas do percentual anual da Câmara de Nova Lima. E eu gostaria que vossa excelência me permitisse colocar em votação no momento”. Senhor Presidente: “mas o senhor já está lendo a emenda? Calma lá”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu queria só uma explicação do líder do governo, porque eu acho que ele acabou de ser desautorizado aqui, agora, pelo vereador Wesley de Jesus. O líder do governo disse que a prefeitura não tem orçamento para isso, deve ter falado baseado em algum número. Eu gostaria, vereador, que vossa excelência explicasse se é o senhor que tem razão ou se é o vereador Wesley”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente, antes do líder?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu queria que o senhor garantisse a minha fala, eu fiz a pergunta ao vereador Alessandro”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “porque, na verdade, eu não estou tirando do Executivo, eu estou tirando do Legislativo. Eu estou tirando de você, Silvânio”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, eu dou um aparte para o vereador Wesley”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “Vereador Coxinha, muito obrigado. O que eu estou dizendo aqui é que nós não vamos tirar do Executivo, nós não podemos mandar na lei do Executivo, mas nós podemos fazer o que nós quisermos com a verba que vem para essa Casa. O que eu estou sugerindo aqui é tirar quatro milhões, cinco milhões da nossa Casa e dar para os professores, é isso que



eu estou falando”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu insisto que é muito interessante quando o vereador faz esse tipo de discurso. Eu confesso para o senhor que em um primeiro momento, tanto eu quanto ele, a gente brigava para uma diminuição dos custos da Casa, isso não passou na Casa como um todo. Agora, vereador, eu acredito que uma boa sinalização para os professores, para a população de Nova Lima, porque esses cargos são facultativos, eu não vi nesses quase quatro anos de gestão do gabinete do senhor, o senhor abrir mão desses cargos, o senhor pode demitir as pessoas do gabinete do senhor. Dá uma sinalização, senhor vereador. Eu não dei a sinalização, o meu gabinete trabalha, eu tenho serviço prestado para a população dentro do que me proponho a fazer, assim como os outros dez vereadores. Quer dar uma sinalização? Dá a sinalização, tira alguém, coloca aí, dá para uma instituição, sei lá, para a Sociedade São Vicente de Paulo, quem o senhor achar que deve”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Vereador Silvânio, eu quero dizer para vossa excelência que eu deixei de usar a minha verba de gabinete nos primeiros meses e foi aprovado aqui na Casa, por unanimidade, que a verba de gabinete fosse direcionada para o hospital. Infelizmente, a verba no final do ano não foi direcionada e o senhor sabe disso, que foi uma luta nossa. Eu não deixei de nomear, inclusive, tem pessoas que estão nomeadas lá e eu já falei com eles, a redução, quando eu falo de doze para sete, eu conversei com os meus assessores sobre isso. Eu não vou deixar dinheiro na Casa, para uma Casa que ganha vinte e cinco milhões, ficar com resto a pagar de dois milhões; não vou. Eu estou propondo aqui, gente, eu não quero polemizar, estou falando o seguinte,



está todo mundo propondo favorável ao servidor, não está? Vamos tirar nosso, é isso, vamos dar legitimidade, o prefeito não pode vetar um projeto de lei que nós tiramos recursos daqui, ele não pode fazer isso. Eu estou sugerindo é isso. É todo mundo bonzinho, está todo mundo bonzinho aqui. Eu vou tirar uma pessoa aqui, eu vou tirar um vereador aqui, que esse vereador, eu tenho que ser justo, tenho que fazer justiça, tem gente que não gosta de mim, mas eu posso olhar nos olhos das pessoas e falar com as pessoas assim: 'olha, eu não menti'. O vereador Flávio, desde o início que ele está aqui, ele já falou claro: 'meu voto é pelo servidor, pronto, acabou, eu não quero conversa'. Um vereador que nós temos aqui, que fez isso, um que está ali. O resto pode falar que votou contra e votou contra, mas estava na casa do prefeito no primeiro, no segundo, no terceiro encontro, aí vai e não vai, aí vai um cargo, não conseguiu um cargo, não conseguiu indicação de outra coisa, aí votou contra. Agora, esse aqui, eu vou fazer justiça com ele, ele não, ele teve o mesmo posicionamento. O que eu estou propondo aqui, gente, é para apaziguar, vamos apaziguar, vamos tirar daqui e colocar lá, porque essa Casa não precisa do recurso que tem. E se votar para lá, vou falar com vocês uma coisa: se a emenda não passar, eu vou votar com o projeto, por que? Porque nós temos aqui servente escolar recebe novecentos e cinquenta e dois reais por mês, menos do que um salário mínimo. Elas estão ganhando vinte por cento, elas estão ganhando, em média, trezentos reais por mês. Vigia que está aqui, recebe a mesma coisa, menos que um salário mínimo. O que o projeto precisa fazer, ah, tirou oito mil de insalubridade de um médico, que é uma profissão nobre, os médicos de Nova Lima merecem todo o



respeito do mundo. Mas hoje, dos quarenta e oito milhões que saíram lá, estão voltando vinte e dois agora. Tem uma discussão quanto à carga horária das técnicas de enfermagem, que vai continuar e vai permanecer ainda. Então, calma gente. Nós vamos discutir isso aqui ainda, que não é esse projeto de lei, mas nós vamos discutir e eu já falei com o próprio prefeito, se vier para cá, eu sou favorável e já me posicionei com o prefeito nas suas frentes que o projeto de lei que estava lá atrás, eu entendo que ele está em vigor e que vocês têm o direito. Então, ou seja, o que estou fazendo aqui é uma proposta que é justa, é só isso, gente. Então, não estou aqui para fazer oba-oba, não. É só pedindo o apoio dos vereadores no intuito de a gente fazer isso. Eu vou votar contra todas as outras emendas, vou votar a favor dessa emenda e espero que ela passe”.

Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente. Só queria colocar, vereador, com o maior respeito que eu tenho pelo senhor. Eu fui aí até o senhor e perguntei o seu voto em relação ao apoio a essa emenda, você falou comigo que iria votar favorável”.

Vereador Wesley de Jesus Silva: “ao servidor, ao professor”.

Vereador Tiago Almeida Tito: “calma, eu estou com a palavra. Eu vou deixar a oportunidade para o senhor, você sabe que eu não interrompo ninguém, eu não corto a palavra de ninguém, apesar de a gente ter ficado aqui bastante tempo sem conseguir falar. Então, fica calmo, que eu vou deixar o senhor falar tranquilamente. E o senhor falou comigo que iria votar. Agora, você falou que já não vota nessa emenda mais, que vai votar só na sua. Deixe-me só terminar de falar. Quando o senhor coloca que os projetos que vêm para cá que tratam da questão do estatuto do servidor, da questão orçamentária, que a gente não pode fazer



nada, não faz sentido, então, o prefeito ter que mandar esses projetos para cá. Se a gente não pode fazer absolutamente nada em relação aos projetos, por que tem que pedir autorização legislativa? Aqui é a casa da população, tanto é que cada um teve uma fração de votos da população, exatamente para levantar algumas bandeiras, defender alguns grupos, isso é legítimo na política. Então, não faz sentido essa colocação, que é só vinculando ao orçamento daqui. Primeiro, o orçamento da prefeitura vem para esta Casa para a gente aprovar. Se a gente não tivesse autonomia de emendar, pode fechar essa porta aqui, que não faz sentido nenhum isso aqui estar funcionando, aí nós vamos economizar vinte e cinco milhões para a cidade, fecha essa Casa. Já que a gente não tem autonomia legal e de fato para emendar, não tem por que o projeto vir para cá, não precisaria de autorização legislativa, não precisaria ser apreciado aqui. Então, o que eu peço a reflexão e aí eu já coloco também, Senhor Presidente, se o senhor vai aceitar a emenda verbal dele, eu coloquei o estudo de impacto da minha emenda. Ele, com certeza, apresentou da dele. Vamos fazer um pouco mais, senhor vereador, vamos sugerir aqui que nós vamos cortar em cinquenta por cento o salário do prefeito, em cinquenta por cento o salário do vice-prefeito e trinta por cento de todos os secretários. Também vai ser uma economia que vai dar, talvez, para a gente dar um reajuste melhor para outras categorias. Então, vamos fazer dessa forma”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “o senhor tem o meu apoio. Redução de cinquenta os salários, você tem o meu apoio”. Vereador Tiago Almeida Tito: “eu estou com a palavra. O senhor sabe bem que quando foi votada nessa Casa a redução do repasse dessa Casa, eu e o vereador Silvânio



votamos também, nós votamos pela redução do orçamento dessa Casa, até quem foi a liderança em relação a isso foi o senhor. Hoje, eu acho que se a gente for fazer e é aquilo que o senhor falou bem, tomar cuidado para as pessoas não serem usadas, é a mesma situação. Vamos reduzir dos cargos comissionados da prefeitura, do prefeito, porque no momento do corte que teve aqui dos servidores, nós sugerimos e se o senhor for justo, o senhor vai lembrar que eu sugeri ao prefeito que fizesse redução primeiro dos salários deles, até por uma questão de demonstrar que estaria dentro, contribuindo também com o caixa da prefeitura. Então, a gente poderia fazer isso em conjunto, colocar essas reduções dos salários do prefeito, do vice-prefeito e dos secretários municipais, não é isso?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “um aparte, vereador?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “te dou um aparte”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu sou favorável. Vereador, falou comigo que é cortar de político, eu estou dentro, vai cortar salário do prefeito, do vice-prefeito, secretários, tem total meu apoio. Agora, eu vou falar com você uma coisa, eu, em minha situação de advogado, o artigo oitenta e sete da Lei Orgânica, olha só: ‘ao prefeito cabe, privativamente’ – privativamente, somente a ele, ‘prover e extinguir os cargos públicos municipais na forma da lei e expedir os demais atos referentes à situação funcional dos servidores’. Aí vem uma série de outras questões aqui, previsão do Plano Plurianual, da Lei Orçamentária. Qualquer lei orçamentária que vier de lá, é a mesma coisa, a Casa tem total autonomia para falar sobre orçamento. Não adianta o prefeito chegar lá e falar o seguinte: ‘aqui, não quero que vocês gastem com isso, não’. A Casa tem autonomia e o prefeito não pode falar



sobre isso. Então, eu estou utilizando o embasamento legal. Então, não teria como. Então, a minha emenda está posta e vota de acordo. Eu vou falar uma coisa para vocês. Nós tivemos, sim, outros momentos, o município passa por outra realidade hoje, bem diferente, principalmente depois do aumento dos recursos da Vale. Eu voto isso aqui com uma felicidade muito grande, porque eu convivo com professores, minha mãe trabalha em uma escola e eu convivo com muitos. E aí eu tenho puxada a orelha toda hora. Eu não vi nenhuma professora do Galo aqui, mas elas não me poupam críticas também e elas falam na tora. Estava em um churrasco e elas falam, mas eu tenho os meus posicionamentos. Eu acho que é o momento de nós fazermos uma reflexão sobre isso aqui, eu acho importante. Então, por que eu não votar com o senhor a de dez por cento? Porque eu estou pedindo quinze aqui, entendeu?”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente. Bem, eu estou ouvindo tanta coisa aqui. O vereador Tiago Tito votou contra o servidor na reforma”. Vereador Tiago Almeida Tito: “eu nunca neguei isso, não”. Vereador José Geraldo Guedes: “eu estou com a palavra. Você mesmo disse aí que você não corta ninguém”. Vereador Tiago Almeida Tito: “o senhor esqueceu que o senhor não é Presidente mais”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente”. Vereador Tiago Almeida Tito: “quem me corta aqui é o Presidente da Casa, o senhor não é Presidente mais”. Vereador José Geraldo Guedes: “eu corto, sim, senhor. Eu estou com a palavra”. Vereador Tiago Almeida Tito: “você me corta quando? Quem me corta a palavra é ele”. Vereador José Geraldo Guedes: “eu estou com a palavra. Senhor Presidente, eu quero a palavra”. Vereador Tiago Almeida Tito: “quem me corta



é ele”. Senhor Presidente: “calma”. Vereador José Geraldo Guedes: “você fica quieto aí, rapaz”. Vereador Tiago Almeida Tito: “ele corta a minha palavra, o senhor não é Presidente mais, não”. Vereador José Geraldo Guedes: “não, senhor”. Vereador Tiago Almeida Tito: “o senhor desceu agora”. Vereador José Geraldo Guedes: “pelo Regimento Interno, você tem que me ouvir”. Vereador Tiago Almeida Tito: “o senhor desceu agora. Eu vou te ouvir”. Vereador José Geraldo Guedes: “vai ouvir”. Vereador Tiago Almeida Tito: “claro que eu vou te ouvir”. Vereador José Geraldo Guedes: “você não disse que escuta todo mundo?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “eu vou te ouvir”. Vereador José Geraldo Guedes: “você votou contra. Então, é balela sua. Eu quero dizer que legalmente a ninguém é permitido por lei cortar salário de alguém, os vereadores sabem disso, não pode cortar salário. Está rindo, Senhor Presidente, o senhor está rindo? O senhor está rindo, o senhor tem que comandar aí”. Senhor Presidente: “sem comentários”. Vereador José Geraldo Guedes: “eu acho que as pessoas educadas, quando um está falando, o outro tem que ficar quieto para escutar. Educados, entendeu?”. Senhor Presidente: “sem comentários”. Vereador José Geraldo Guedes: “não é permitido, quando uma pessoa está falando, principalmente o vereador. Eu escutei todo mundo aqui. Isso é falta de educação”. Senhor Presidente: “pessoal, atenção”. Vereador José Geraldo Guedes: “eu vou falar”. Senhor Presidente: “atenção”. Vereador José Geraldo Guedes: “eu vou esperar”. Senhor Presidente: “vejam bem, não foi colocada ainda nem em votação a emenda do vereador Tiago Tito. Então, vamos acalmar os ânimos, para a gente terminar a reunião, tocar a reunião numa boa. Com a



palavra o vereador José Guedes”. Vereador José Geraldo Guedes: “eu vou mostrar aqui que não pode cortar benefícios, não é só salário não, o prefeito, por lei, tem que pagar a cesta básica, não é favor não. Ele tem que pagar por quê? Porque é lei”. Senhor Presidente: “silêncio, por favor”. Vereador José Geraldo Guedes: “eu volto a repetir, eu fico assim, sem saber o que eu faço, porque eu estou defendendo aqui um direito do trabalhador. Eu fui lá no Cassinho dez vezes e pedi para ele não cortar a cesta básica. Deu no que deu aí. E eu estou lutando com o sindicato para que paguem a cesta básica, quatro mil e quatrocentos. Agora vem falar que eu não estou defendendo aqui? Então, todos os vereadores sabem disso. Aqui nós temos um corpo jurídico que nos orienta. Isso nem precisa de orientação, não pode cortar benefícios de ninguém, ok? Obrigado”. Senhor Presidente: “terminou, José Guedes? Em discussão”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente. Não cabe responder quem não merece resposta. Eu não estou fazendo isso por retratação não, porque se eu fosse fazer populismo, eu colocava o aumento aqui para todos, seria para geral. Eu sei que isso, muito provavelmente, iria impactar financeiramente, de forma descontrolada. Então, eu não estou fazendo populismo. Eu não troquei para pautar reforma, cargo nenhum, não troquei. Então, é só para deixar isso bem claro. E eu fiz essa emenda em relação aos professores pela questão da valorização de quem educa os filhos da maioria dos que estão aqui, só isso. Agora, você pode estar certo, senhor vereador, eu falo com você, Wesley, até se você precisar de replicar, eu vou estar com o senhor nessa emenda, sem problema nenhum. Mas eu vou propor uma aqui melhor também, eu não vou fazer populismo em relação a



isso, eu vou colocar os mesmos quinze por cento, mas retirando os cinquenta por cento do salário do prefeito, do salário do vice-prefeito e trinta por cento de todos os secretários, é só isso que eu queria incluir”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “vereador, o senhor me permite?”. Senhor Presidente: “aí eu quero assinar com o senhor também”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “então, nós podemos fazer o seguinte”. Vereador Tiago Almeida Tito: “eu te citei”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “se o senhor votar com a gente, a gente pode mais”. Vereador Tiago Almeida Tito: “eu já falei”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “então, quinze por cento aos professores da rede pública, cujos recursos vão sair da Casa e a gente aumenta para vinte, tirando desses cargos”. Vereador Tiago Almeida Tito: “eu acho que aí o senhor está fazendo populismo, eu estou seguindo a mesma linha”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “você não quer, vamos deixar essa”. Vereador Tiago Almeida Tito: “aí nós vamos chegar aqui e ficar indo...”. Senhor Presidente: “atenção, atenção”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “vamos deixar essa emenda”. Senhor Presidente: “atenção, por favor. Vamos suspender essa reunião por dez minutos porque eu estou achando que é melhor a gente fechar a porta da Câmara porque, vereador, se no dia três de janeiro, o senhor tivesse exonerado os cargos de onze mil que o senhor tem no gabinete do senhor, se o senhor tivesse pedido ao prefeito para exonerar toda a sua família. Eu não tenho um familiar”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “o senhor é demagogo, vereador. O senhor é cheio de cargo no Executivo, o senhor tem duas secretarias”. Senhor Presidente: “quer fazer aqui de palanque. Por favor, silêncio”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “a verdade é que o



senhor tem vinte assessores de onze mil a vinte e dois mil”. Senhor Presidente: “agora, quer fazer palanque político nesta Casa. Para com isso”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “você está recebendo pouco? Ele administra vinte assessores que recebem até vinte e dois mil reais, enquanto a Câmara fica assim. Ah, vamos parar de populismo”. Senhor Presidente: “agora quer fazer populismo aqui”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “a verdade é que isso aqui está cheio de dinheiro e o senhor administra isso”. Senhor Presidente: “vereador, eu não tenho nem um familiar meu na prefeitura. Começa da sua casa”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “o senhor tem cargo na prefeitura, eu tenho uma irmã na prefeitura e o senhor tem vários irmãos de irmãos de assessor aqui dentro. O senhor tem família inteira aqui dentro”. Senhor Presidente: “começa da sua casa, exonera os seus cargos na prefeitura, vereador. Quer fazer populismo”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu não estou fazendo populismo, não”. Senhor Presidente: “quer fazer populismo aqui”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “gente, quando fala que vai tirar dele...”. Senhor Presidente: “está suspensa a reunião por dez minutos”. Após a suspensão, Senhor Presidente: “silêncio, por favor. Sob orientação da Procuradoria Jurídica, tendo em vista que tramita nesta Casa Legislativa a Lei Orçamentária, é neste instrumento que se deve discutir a possível realocação de recursos. A emenda proposta pelo vereador Wesley não será objeto de leitura por ser absolutamente fora do tema. Em votação a emenda do vereador Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “é individual”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio”. Vereador Flávio de Almeida: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar”. Vereador Silvânio



Aguiar Silva: “voto a favor, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “claro, a favor”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “favorável”. Senhor Presidente: “Presidente da Casa, favorável. Vereador Coxinha”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “contra”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “vou me abster do meu voto, Presidente”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes”. Vereador José Geraldo Guedes: “contra”. Senhor Presidente: “vereador Boi”. Vereador José Carlos de Oliveira: “contra”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “olha, eu vou votar contra e vou me manifestar. Justificativa de voto, olha, vou falar com você uma coisa, Presidente”. Senhor Presidente: “é sobre essa emenda?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “a proposta que eu fiz o senhor não colocar em pauta, Presidente, isso é uma covardia que o senhor está fazendo”. Senhor Presidente: “é a orientação jurídica, vereador”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “aí, não botou em pauta. É aquilo que eu falo, faz muito discurso, na hora de ir para o pau, corre”. Senhor Presidente: “um, dois, três, cinco votos favoráveis à emenda, uma abstenção e quatro votos, a emenda foi rejeitada”. Vereadores que votaram a favor da emenda: Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, Silvânio Aguiar Silva e Tiago Almeida Tito. Vereadores que votaram contra a emenda: Alessandro Luiz Bonifácio, Ederson Sebastião Pinto, José Carlos de Oliveira, José Guedes e Wesley de Jesus Silva. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente”. Senhor Presidente: “por



deliberação plenária, coloco em votação o Projeto 1.884/2019. Silêncio, por favor”.

Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, tem outra emenda”.

Senhor Presidente: “o senhor tem emenda?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “apesar de já saber o resultado aqui da votação”. Senhor Presidente: “leitura da emenda do vereador Álvaro Azevedo”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “mas tem outra emenda que, na verdade, concede dez por cento de reajuste para várias outras categorias”. Vereador Tiago Almeida Tito: “lê só os percentuais, acho que é o que interessa. Você lê só os percentuais que você está alterando”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “pois é, mas é que eu estou incluindo algumas categorias, entendeu?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “então”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, no projeto original do Executivo apresentam aqui a relação de treze categorias. Nós estamos aqui incluindo, eu vou tentar marcar aqui para eu não repetir”. Vereador Tiago Almeida Tito: “acho que você vai ter que ler todas mesmo”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “tem que ler, pois é”. Vereador Tiago Almeida Tito: “você vai ter que ler todas porque está na ordem alfabética, vai misturar”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “assistentes administrativos, auxiliares de enfermagem, auxiliares de laboratório, auxiliares de serviços de saúde”. Vereador Tiago Almeida Tito: “seria interessante você falar o percentual”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “todos esses que eu estou falando, dez por cento de reajuste. Calceteiros, carpinteiros, condutores de veículos, desenhistas técnicos, eletricitas, guardas civis municipais, mecânicos de



veículos, operadores de máquinas. Aqui também estavam os professores, mas que infelizmente acabou de ser rejeitada”. Vereador Tiago Almeida Tito: “mas está na sua”. Vereador Flávio de Almeida: “mantém”. Vereador Tiago Almeida Tito: “nós vamos tentar, de novo”. Vereador Flávio de Almeida: “mantém”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “mantenho então, vamos lá. Aos professores da educação básica, secretários escolares. Todas essas categorias que eu acabei de nominar, um reajuste de dez por cento. Agora, de quinze por cento: técnicos administrativos, técnicos ambientais, técnicos de enfermagem, técnicos de enfermagem PSF, técnicos em agrimensura, agropecuária, contabilidade, edificações, enfermagem do trabalho, estradas, farmácia, higiene dental, informática, laboratório, ortopedia, patologia clínica, radiologia e segurança do trabalho. E, obviamente, os outros, serventes escolares e vigias, mantenho o projeto original”. Senhor Presidente: “em discussão a emenda do vereador Álvaro Azevedo. Em votação. Vereador Soldado Flávio”. Vereador Flávio de Almeida: “bom, Senhor Presidente, mais uma emenda, deve ser rejeitada novamente e todo o nosso trabalho e esforço ficou em vão, não é? Foram dias e mais dias, mas tudo bem. A favor”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “favorável, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “favorável à emenda”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “favorável”. Senhor Presidente: “Presidente da Casa, favorável à emenda. Vereador Coxinha”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “contra”. Senhor Presidente: “vereador Kim do



Gás”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “contra”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes”. Vereador José Geraldo Guedes: “contra”. Senhor Presidente: “vereador Boi”. Vereador José Carlos de Oliveira: “contra”. Senhor Presidente: “vereador Wesley”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “Presidente, eu vou justificar o voto. Se incluir todas essas, o prefeito vai vetar o projeto e não vão vir nem as outras, não vai ter cantineira, não vai ter vigia, não vai ter nenhuma, não vai ter ninguém, não vai ter vigia. Não vai passar porque são todas, o impacto é muito, não tem como. Eu vou votar contrário”. Senhor Presidente: “vereador Wesley, qual o voto do senhor?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “contrário. E faço novamente, rogo ao senhor que coloque a minha emenda em pauta, Presidente”. Senhor Presidente: “não”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “coloque ela em pauta, Presidente, a minha emenda dos quinze por cento para os professores, vereador”. Senhor Presidente: “não. Infelizmente, mais uma vez, uma emenda muito boa”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “vereador Fausto Niquini, coloque em pauta a emenda que eu fiz dos quinze por cento para os professores, vereador”. Senhor Presidente: “por deliberação plenária, cinco votos a cinco, a emenda foi rejeitada. Vereadores que votaram a favor da emenda: Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, Silvânio Aguiar Silva e Tiago Almeida Tito. Vereadores que votaram contra a emenda: Alessandro Luiz Bonifácio, Ederson Sebastião Pinto, José Carlos de Oliveira, José Guedes e Wesley de Jesus Silva. Senhor Presidente: “por deliberação plenária, coloco em votação o Projeto de Lei 1.884/2019. Em primeira votação, em discussão, sem emenda. Vereador Soldado



Flávio.”. Vereador Flávio de Almeida: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “favorável, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “favorável principalmente às serventes escolares”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor”. Senhor Presidente: “Presidente da Casa, favorável. Coxinha”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “favorável, Presidente”. Senhor Presidente: “favorável? Kim do Gás”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “favorável, Presidente”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes”. Vereador José Geraldo Guedes: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Boi”. Vereador José Carlos de Oliveira: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Wesley”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “favorável”. Senhor Presidente: “por dez votos foi aprovado o Projeto 1.884/2019. Por deliberação plenária coloco em segunda e última votação o Projeto 1.884/2019. Em discussão, em votação. Algum vereador vai alterar o voto?”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, eu só queria justificar mesmo o voto. É que hoje, mais uma vez, o servidor foi derrotado nessa Casa. Mas, vejam bem, falta um ano antes das eleições, vocês têm o poder na ponta do dedo de fazer a mudança ano que vem. Vai com Deus”. Senhor Presidente: “já aproveitando e pedir para quem ainda não fez, que faça o cadastramento biométrico porque senão terá o título cancelado e não poderá votar. E o prazo, dia vinte e um de fevereiro encerra, é o término para a biometria. Então, dez votos. O projeto foi aprovado. Encaminho o Projeto 1.884/2019 à sanção”. Vereadores que votaram a favor nas duas votações:



Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva.

Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, posso sugerir uma questão de ordem?”. Vereador José Guedes: “Senhor Presidente, eu gostaria de saber do senhor com relação ao projeto de regularização, os puxadinhos, como está, por favor. Onde ele se encontra, se está com algum vereador”. Senhor Presidente: “senhor vereador, a informação é que ele está em comissão ainda, só aguardando para ele entrar em pauta assim que tiver o parecer”. Vereador José Guedes: “obrigado”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, posso propor uma... Existem aqui nem tantos, mas existem alguns requerimentos e, sinceramente, eu acho que o clima aqui já acabou hoje. Se o senhor permitir, existe um requerimento muito importante que é a questão do Batalhão da PM, a gente fazer a leitura deste requerimento, deliberar e o senhor encerrar a reunião por hoje”. Vereador José Guedes: “eu não aceito, Senhor Presidente”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “não, Presidente”. Vereador José Guedes: “os meus requerimentos são importantes. Não aceito”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “tudo bem. Eu estou colocando aqui que vou fazer a leitura e vou me retirar, Presidente”. Vereador José Guedes: “sim, senhor”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente”. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos:

1) Autoria dos vereadores Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de



Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Tiago Almeida Tito, Silvânio Aguiar Silva e Wesley de Jesus Silva: Indicação: Solicita ao Exmo Sr. Prefeito Municipal Vítor Penido de Barros que encaminhe para esta Casa Legislativa um Projeto de Lei, cujo objeto seja a anistia e/ou isenção da cobrança de IPTU do imóvel localizado na Rua Miguel Couto, nº 89, Bairro Centro, CEP: 34000-033, imóvel utilizado pela 1ª Companhia Independente da Polícia Militar de Minas Gerais. Senhor Presidente: “requerimento aprovado em nome da Casa”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “se o senhor puder me substituir”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, em respeito ao servidor que foi derrotado mais uma vez, eu não vou ficar na última palhaçada não. Com Deus”. Senhor Presidente: “ok”. Vereador José Guedes: “Senhor Presidente, eu acho uma falta de respeito quando o vereador fala que é uma palhaçada. Eu não sou palhaço. Isso é uma falta de respeito. Aqui fica forçando a barra. O vereador vota o que quiser”. 2) Aatoria do vereador José Guedes: Requer ao Executivo Municipal que a prefeitura realize a instalação de canaleta de ferro ou concreto por toda extensão da Banqueta. Em discussão, o vereador José Guedes: “Senhor Presidente. Aí está, todos os requerimentos eu acho importantes. Falar que somente um requerimento é importante. Não. Noventa e nove por cento dos requerimentos são pedidos da comunidade. Quero dizer que uns dos requerimentos mais importantes é esse da Banqueta. A AngloGold foi lá e secou a água, onde a gente pescava, até nadava na Banqueta. Vai passando os anos e está dando infiltração. A AngloGold tem obrigação, a



prefeitura com a AngloGold, de fazer um convênio para colocar caneleta na extensão da Banqueta. Ela usou a água trezentos anos para lavar o ouro. A gente fica abismado quando um vereador chega aqui e fala que um requerimento é importante; todos são importantes. Nós temos que recuperar e obrigar a AngloGold a colocar água ali, mas antes tem que colocar as caneletas para não dar vazamento e prejudicar as pessoas que moram na Banqueta. Semana passada foi dito aqui: a Banqueta corta sete bairros. Então, para mim é importante, qualquer requerimento que eu faça nesta Casa é atendendo à comunidade e atendendo a minha inteligência porque eu sei dos problemas em Nova Lima. Obrigado”. Requerimento aprovado por cinco votos. 3) Autoria do vereador Ederson Sebastião Pinto: Requer ao Poder Executivo que sejam realizadas pinturas nos salões comunitários, tendo em vista que inúmeros se encontram com pinturas deterioradas e estão sendo utilizados pelos munícipes para realização de cerimônia de velório devido à reforma do velório do cemitério municipal. Aprovado por cinco votos. 4) Autoria do vereador José Guedes: Requer à Mesa Diretora que seja enviada moção de aplausos ao Prefeito Vítor Penido de Barros pelo fim do pátio de apreensão no final da avenida. Em discussão, o vereador José Guedes: “Senhor Presidente. Outro requerimento, um dos mais importantes. Eu fiz uma pesquisa em meu arquivo, eu fiz seis requerimentos sobre a retirada daquela imundice, foco de dengue. Morreram ali quatro pessoas com dengue e uma jovem de dezesseis anos com hemorrágica. Os interesses financeiros que não deixaram que tirasse aquilo há vinte anos. Cinco milhões valia aquilo, então quando ia tirar, vinha uma turma por trás, estou vendo o jornalista



Wilson Otero aqui, ele sabe bem o que eu estou falando. Vinha um pessoal por trás, com interesse financeiro, e atrapalhava. Coitado daqueles que perderam suas vidas ali. O dia que pegou fogo ali, eu vibrei. Não fui eu que mandei botar fogo lá não, porque era uma solução para aquilo. Colocaram fogo lá três vezes, deu no que deu. Caiu na mão do Vítor, vai solucionar o problema e naquele local, um terreno valioso, será construído o lazer para o povo. Ali, aquele lixo, o visual terrível, doença. Isso não é importante? Vereador tem que respeitar o outro aqui, falar que é palhaçada. Palhaçada não. Tem que respeitar. Isso é decoro. Eu fico aqui no meu canto, escuto os vereadores porque eu sou um cara... Eles falaram que eu sou mal educado. Não sou mal educado não. Eu escuto todos os vereadores, é obrigação de nós ouvirmos e respeitar o voto aqui dentro, que seja contra, que seja a favor, que se abstenha do voto, o voto aqui é sagrado. Obrigado, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “por falta de quórum legal, declaro encerrada essa reunião. Muito obrigado. Que Deus nos abençoe. Uma boa noite a todos”._____